

COMBATE AO DESEMPREGO

Um milhão de postos por seis meses

O presidente da CUT, Luiz Marinho, apresentou ontem ao presidente Lula um plano de emergência para criar um milhão de empregos durante seis meses nas áreas de limpeza, saneamento básico e construção de casas populares. Lula responderá até o início de novembro.

Segundo Marinho, o crescimento da economia previsto para este último trimestre terá impacto na redução do desemprego apenas no final do primeiro semestre de 2004. Por isso, o governo precisa adotar medidas de emergência.

O custo dessa medida dependeria do valor da remuneração paga aos trabalhadores. Os recursos poderiam vir do FGTS ou do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

“O presidente concordou que a

MERCEDES-BENZ

Falha em dispositivo provoca acidente

O operador de usinagem Francisco José de Souza teve o dedo médio da mão esquerda esmagado em acidente na usinagem de tambor de freio, setor de eixos, na madrugada da última terça-feira na Mercedes-Benz.

Em solidariedade a ele e em protesto contra o ritmo de trabalho, os cerca de 70 companheiros no setor pararam por duas horas, entre 6h e 8h de ontem.

Francisco colocava peça a ser trabalhada na máquina quando, por falha mecânica, o dispositivo de segurança disparou e prendeu seu dedo. Depois de cirurgia de reconstrução do dedo, ele foi liberado do hospital.

Com o protesto, o pessoal quis chamar a atenção da montadora quanto ao intenso ritmo de trabalho.



Foto: Radiobras

Diretoria executiva da CUT cobra do governo medidas emergenciais para gerar emprego

retomada do crescimento, num primeiro momento, vai cobrir uma ociosidade presente na indústria hoje e, portanto, não terá impacto imediato no desemprego.

Ele concordou, em tese, com a proposta que nós fizemos de ter uma medida emergencial para cobrir esse espaço de tempo”, afirmou Marinho.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

Arteb e Krause também descontarão em folha

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC assinou com a Arteb, em São Bernardo, e a Krause, em Santo André, novos acordos para desconto em folha dos empréstimos de associados. Agora, o trabalhador nestas empresas que for sócio da Cooperativa pode ter os descontos diretamente na folha de pagamento.

O presidente da Cooperativa, José Vitório Cordeiro Filho, o Zezinho, destacou ontem as vantagens dos acordos para os companheiros por causa da maior credibilidade que trazem. “Ao serem bancados pelas empresas, os empréstimos têm garantias adicionais como o pagamento no dia de vencimento, menor burocracia e ausência de avalista”, disse.

Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André, acrescentou



Assinatura do acordo de desconto com a Arteb

que essas garantias baixam a taxa de juros que o tomador paga. “Quanto maiores as vantagens que o metalúrgico do ABC apresentar ao pedir o empréstimo, menores os juros são”, acentuou Geovane.

Todo associado do Sindicato pode ficar sócio da Cooperativa e aproveitar essa e outras vantagens, como rendimento maior do dinheiro aplicado e taxa de juros menor.

ABUSO SEXUAL

Crianças são as maiores vítimas

Pesquisa divulgada pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos do governo federal mostra que quase 70% das vítimas de abuso sexual têm até 11 anos de idade.

A pesquisa faz parte do livro *Os descaminhos da denúncia*, publicado pela Universidade de Brasília. O resultado contraria estudos internacionais que apontam os adolescentes como alvo preferencial do molestatador sexual.

Os números da pesquisa são assustadores. Eles mostram, por exemplo, que 94% dos casos de abuso sexual são praticados por familiares ou conhecidos da vítima.

A professora Eva Faleiros, organizadora do livro, disse que a denúncia é o fio da meada para identificar os casos e combater esse tipo de violência. Ele comentou que, muitas vezes, a vítima demora anos para fazer a denúncia.

Para ela, a criança deve ser preparada desde o nascimento para não se tornar um abusador ou uma vítima.



Tribuna Metalúrgica



Nº 1724 - Quinta-feira, 9 de outubro de 2003

CAMPANHA SALARIAL

MONTADORAS SÓ ENROLAM

Disseram não à jornada e piso unificados no Estado. Elas querem adiar a antecipação da data-base e só aceitam falar de salários mais pra frente.

SINDIPEÇAS FOGE DA RAIA

Reunião de ontem foi cancelada. Eles alegaram que ainda não tiveram tempo de avaliar a nossa pauta entregue no começo de agosto.

A GENTE DESATA ESSE NÓ! TODOS AO SINDICATO AMANHÃ

NOTAS E RECADOS

Prepare seu coração

O Fórum Nacional do Trabalho conclui a proposta de reforma sindical até novembro e em dezembro encaminha ao Congresso Nacional.

Mentirosos!

Os cinco maiores grupos de comunicação brasileiros - Globo, Abril, Editora Três e os jornais Folha de S. Paulo e Estado de S. Paulo - respondem a 3.342 processos.

Mentirosos?

Se perderem todos, terão de pagar R\$ 65 milhões, em sua maioria a juízes, promotores, advogados e políticos.

Fome Zero I

A central telefônica do Fome Zero (0800 7072003) comemora o atendimento de um milhão de ligações.

Fome Zero II

A maioria quis saber sobre o programa e as formas de doação. O telefone atende de segunda à segunda, das 8h às 20h.

Ué?

O Rock in Rio 2004 será no Recife. Depois, terá uma edição em Portugal.

Cuidado

Pesquisa do Procon apontou diferenças de até 300% nos preços de brinquedos no comércio.

Palhaçada

Gugu proibiu biquínis ousados no Domingo Legal. Ofensas, enganação, exposição ao ridículo etc. podem continuar.

É só show

Schwarzenegger venceu as eleições na Califórnia, disputadas por 135 partidos políticos. É por isso que eles acabam elegendo o Bush.

Desigualdade

Tem fila de espera para comprar um barco de R\$ 3 milhões. No Brasil.

MONTADORAS

Só frustração

“Foi um processo de enrolação pura”, disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, ao resumir o resultado da negociação com as montadoras na terça-feira. Ele deu o quadro da conversa:

Unificação da jornada e dos pisos salariais - as montadoras responderam não à reivindicação de igualar em todo Estado o piso salarial e a jornada de 40 horas semanais.

GRUPO 5

Falta seriedade

Os patrões do Grupo 5 (autopeças, forjarias e parafusos) alegaram debates internos para cancelar a negociação de ontem, e querem desmarcar as outras.

“Eles não estão levando a sério as nossas reivindicações, principalmente a mudança da data-base para outubro”, disse Adi dos Santos Lima, presidente da Federação dos Metalúrgicos da CUT.

“Eles deveriam concluir as negociações o mais rápido possível, mas parece que não acreditam no nosso poder de mobilização”, afirmou ele.

GRUPO 9

Propostas absurdas

Com o Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos), a reunião é hoje à tarde e as expectativas não são boas.

Já no início das negociações, os patrões propuseram a flexibilização de pagamentos como 13º salário e férias, proposta absurda que foi rejeitada na hora.

“Temos pressa e eles não. A campanha vai se tornar do quente antes do que a gente imaginava”, disse Adi.

Reposição salarial e aumento - elas disseram que só negociam depois de resolvidas as cláusulas sociais. O problema é que as montadoras entregaram uma pauta querendo “limpar” direitos sociais, coisa que os metalúrgicos não aceitam.

Antecipação da data-base - as montadoras querem deixar o debate para as próximas negociações. Hoje tem nova rodada.



As assembleias por fábrica estão esquentando a campanha. No alto, o pessoal na Arteb. Ao lado, Rassini. Abaixo, Rolls-Royce. Abaixo e à direita, Proxylon.



Assembleias mostram união, organização e mobilização

A categoria mostrou ontem sua força com a realização de sete assembleias de mobilização.

Elas aconteceram na Krause, de Santo André; na TRW e Autometal, em Diadema.

Em São Bernardo, outras quatro assembleias, na Arteb, Proxylon, Rassini e Rolls Royce.

Dia de negociação é dia de AÇÃO!

Hoje tem assembleia conjunta em Diadema com os companheiros na Papaiz, Udinese, Bonfio, Sifil, Tecnat e Resil. Tem protesto também nas montadoras.



Mobilização conjunta na TRW e Autometal, em Diadema (foto ao alto); e na Krause (acima)

Garanta o seu. Participe!

Amanhã, assembleia na Sede do Sindicato, às 18h, decide novas formas de mobilização

Para Feijóo, agora são a criatividade e a disposição de luta da categoria que podem pressionar as empresas para fazer avançar as negociações.

“A assembleia de amanhã tem importância fundamental para a gente. Temos de garantir nossas reivindicações com luta em todos os setores”, previu o presidente do Sindicato.

SAÚDE

Aids e os jovens

Uma pessoa jovem é infectada pelo vírus da aids a cada 14 segundos. É uma catástrofe global, segundo a ONU.

Pobreza

São 6.000 jovens entre 15 e 24 anos que se contaminam a cada dia. A maioria é mulher e 90% vivem em países periféricos como o Brasil.

Nessa faixa de idade, 1 em cada 4 pessoas, ou 238 milhões de jovens, sobrevivem em pobreza extrema, com menos de 1 dólar por dia, ou R\$ 2,80.

Existem ainda 13 milhões de crianças com menos de 15 anos que perderam o pai, a mãe ou os dois, vítimas da aids.

Analfabetismo

Do total de 238 milhões de jovens, 153 milhões não sabem ler e nem escrever.

O trabalho da ONU mostra que o analfabetismo no sexo feminino, quase o dobro do encontrado no sexo masculino, faz com que 2 em cada 3 pacientes com aids no mundo sejam mulheres.

Mulheres em risco

Muitas mulheres não têm informações para se proteger, pouca ou nenhuma experiência sexual, ou não têm poder para negociar com o parceiro o uso de preservativo. Apenas 26% delas já ouviram falar de aids, e somente 1% sabe como se proteger.

Estado ausente

A falência das políticas públicas nas áreas da saúde, educação, moradia, emprego e a má-distribuição de renda são fatores que colocam o neoliberalismo como um sistema que ajuda a espalhar o vírus da aids.

No Brasil, por exemplo, as ações até hoje se limitaram ao coquetel de medicamentos para os doentes. Na área preventiva e principalmente na melhoria do acesso às informações básicas de saúde sexual nas escolas, essas ações ainda não se tornaram realidade.

ASSEMBLÉIA AMANHÃ, 18h, NA SEDE